

SUMÁRIO

[1. INTRODUÇÃO 2](#_Toc16601621)

[2. OBJETIVOS 2](#_Toc16601622)

[3. PROCEDIMENTO UTILIZADO 2](#_Toc16601623)

[4. RESULTADOS 2](#_Toc16601624)

[5. ANALISE DOS RESULTADOS 2](#_Toc16601625)

[6. CONCLUSÕES 2](#_Toc16601626)

1. INTRODUÇÃO

Não podemos negar que se há uma diversidade gigante de hardwares disponíveis no mercado, e as combinações que eles podem formar para criar um computador como um todo são maiores ainda. Agora imagine desenvolver um sistema para cada combinação possível de computador que existe ou já existiu. Isso seria uma tarefa inviável! Devido a isso hoje em dia os sistemas operacionais que utilizamos vem cheios programas que muitas vezes não utilizamos, no entanto, outros computadores podem fazer grande proveitos deles, e os que utilizamos podem ser inúteis para eles. Mas afinal, o que são esses programas? Eles em geral são drivers e módulos de diversos tipos que fazem a comunicação com o hardware ou permitem que outros drivers e módulos funcionem (apenas módulos fazem isso). No entanto, a pesar de serem altamente benéfico para a produção e distribuição ter todos esses programas embutidos em nossos sistemas operacionais, pagamos um preço por isso, a perda de desempenho em áreas como carregamentos, execuções e até mesmo na compilação do kernel que poderiam serem mais otimizadas, pois há diversos programas sendo executados, carregados e compilados que não

1. OBJETIVOS
2. PROCEDIMENTO UTILIZADO
3. RESULTADOS
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS
5. CONCLUSÕES
6. REFERENCIAS